

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 22 de outubro de 2020 às 07h31
Seleção de Notícias

O Estado de S. Paulo | BR

Patentes

Laboratório paga US\$ 8,3 bi por fabricar opioides	3
--	---

INTERNACIONAL

Terra - Notícias | BR

21 de outubro de 2020 | Marco regulatório | INPI

Mercado ilegal de produtos gera perda bilionária para o país	4
--	---

Consultor Jurídico | BR

ABPI

Congresso internacional da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI)	6
--	---

Laboratório paga US\$ 8,3 bi por fabricar opioides

INTERNACIONAL

WASHINGTON

grupo farmacêutico americano Purdue **Pharma** declarou-se ontem culpado de três acusações pela produção e venda do analgésico oxicodona, responsável pela crise nacional de dependência de opioides. Segundo o Departamento de Justiça dos EUA, o laboratório aceitou pagar US\$ 8,3 bilhões (cerca de R\$ 46 bilhões) em multas, danos e gastos legais para encerrar o caso.

Em um acordo separado, a família Sackler, que fez do laboratório Purdue um gigante global graças às vendas de oxicodona, concordou em pagar US\$ 225 milhões (R\$ 1,2 bilhão) para liquidar sua responsabilidade com o Departamento de Justiça. A empresa também se declarou culpada de um crime de fraude e dois de suborno para a comercialização da droga.

O grupo foi acusado de pressionar os médicos a prescreverem a droga altamente viciante. "Por meio da ganância e da violação da lei, a Purdue priorizou o dinheiro em vez da saúde e o bem-estar dos pacientes", disse o diretor-assistente do FBI, Steven D. Antuono.

Em março, a farmacêutica já havia concordado em pagar US\$ 270 milhões (R\$ 1,5 bilhão) ao Estado de Oklahoma em um dos mais de 1,6 mil processos que responde por responsabilidade em agravar a crise dos opioides. As multas serão usadas para financiar a pesquisa e o tratamento da dependência, além do pagamento de despesas legais.

Opiáceos são substâncias obtidas a partir do ópio, extraído da papoula, como a morfina e a heroína, que trazem alívio da dor. O material pode ser sintetizado em laboratório - os chamados opioides. As maiores empresas farmacêuticas dos EUA despejaram 76 bilhões de analgésicos - oxicodona e hidrocodona - de 2006 a 2012.

Em 2017, o presidente Donald Trump declarou a crise de opioides uma "emergência nacional". A epidemia afeta jovens brancos, muitos vivendo em zonas rurais dos EUA. Entre 1999 e 2018, 450 mil americanos morreram de overdose causada por opioide - remédios com receita e drogas ilícitas, como fentanil e heroína.

A maioria dos opioides sintéticos vem do México. Eles são parte importante da receita dos cartéis mexicanos. Diferentemente da cocaína, que vem da América do Sul e entra no EUA pela fronteira, a produção de metanfetamina, heroína e fentanil vem da papoula que é plantada nas montanhas de Sinaloa, Durango e Chihuahua, o que permite ao crime organizado mexicano controlar a cadeia produtiva. /afp

Prevenção "Apesar de nenhum dinheiro compensar a dor que muitos agora sentem, continuaremos negociando nos tribunais para usar cada centavo para limitar futuros vícios ligados aos opioides" Letitia James

DE NOVA YORK

Mercado ilegal de produtos gera perda bilionária para o país

Em mais de uma década de mercado, ao menos 50 produtos copiados. O dado não se refere à indústria de roupas, cigarros ou calçados, cujas **cópias** podem ser vistas sendo comercializadas por qualquer vendedor ambulante nas ruas do Brasil, mas foram contabilizados por uma indústria do setor de móveis para área externa que fica localizada na região de Curitiba, no Paraná. Essa é uma das muitas empresas prejudicadas pelo comércio de produtos copiados, roubados ou contrabandeados no país. De acordo com números divulgados pelo Fórum Nacional Contra a **Pirataria** e a Ilegalidade (FNCP), o Brasil perdeu quase 300 bilhões de reais em arrecadação de impostos no ano passado para o mercado ilegal.

Este impacto não se dá apenas no recolhimento de impostos e na queda de receita dos fabricantes. "Quem compra esses produtos, não se dá conta de que as empresas que os produzem geralmente são informais, não respeitam as leis trabalhistas, não valorizam seus colaboradores, não promovem a segurança no trabalho e nem se preocupam com a sustentabilidade e com o meio ambiente", ressaltava Denise Lovato, gestora da Lovato Moveis, empresa paranaense usada como exemplo no início do texto. Atualmente, existem cerca de 30 cópias de produtos da marca sendo comercializadas. Denise lamenta que muitas vezes, no mercado de móveis, o consumidor adquire produtos falsos por uma diferença insignificante no preço se levados em consideração a garantia e a qualidade. "Nós já vimos pessoas comprarem cópias dos nossos produtos com 5% de diferença de valor. É um desconto muito pequeno para levar para casa um produto que não se sabe como foi feito, se realmente é seguro e que, se apresentar problemas, terá que ser descartado, pois essas empresas ilegais não oferecem

assistência", alerta a gestora.

A Lovato registra todos os seus produtos no **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**INPI**) e busca notificar e, em alguns casos, até processar judicialmente as empresas que comercializam essas **cópias**. No entanto, a gestora explica que o mercado ilegal já se especializou em burlar a justiça. "Eles já sabem que se alterarem apenas algumas dimensões e uma ou outra característica sutil conseguem passar como produto original. Então o combate à **pirataria** é muito difícil nesse campo, acreditamos que informar mais o consumidor seja uma boa forma de lutar contra a ilegalidade", complementa. Denise listou a seguir algumas dicas de como diferenciar um **produto** pirata e um original na indústria moveleira: - Realizar uma pesquisa sobre a empresa fabricante. Ter o hábito de sempre perguntar ao vendedor ou ao lojista quem fabricou aquela peça. Buscar na internet sobre aquela empresa, seu histórico, suas redes sociais, quem são os lojistas que revendem aquela marca, se ela tem reclamações em sites como o ReclameAqui ou similares também pode ajudar o consumidor a realizar uma compra mais segura.

- Informar-se sobre as condições de garantia e durabilidade do produto adquirido. Não esquecer de perguntar de forma detalhada como funciona o certificado de garantia e com quem o consumidor deve entrar em contato caso haja algum problema. No geral, os lojistas e revendedores repassam para o fabricante essas questões e não são responsabilizados. Se possível e se houver desconfiança, é recomendado entrar em contato com o fabricante antes de fechar a compra.

Continuação: Mercado ilegal de produtos gera perda bilionária para o país

- Optar por fazer suas compras com lojistas e representantes idôneos, que atuem no mercado há algum tempo e que tenham boas referências. No geral, boas empresas trabalham com bons fabricantes.

- Exigir Nota Fiscal em todas as compras. É este documento que vai trazer todas as informações sobre o lojista e/ou fabricante da peça, que poderá ser con-

tatado ou responsabilizado em caso de problemas. Além disso, a NF é peça fundamental caso seja necessário acionar a garantia.

Website: <http://www.lovatomoveis.com.br>

:

Congresso internacional da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI)

Veja aqui os seminários jurídicos virtuais e gratuitos mais interessantes na rede. Os eventos são transmitidos ao vivo, mas podem ser vistos a qualquer tempo usando o mesmo link.

Desde o início da epidemia de Covid-19, acadêmicos do Direito e a Justiça em geral se reinventaram para manter os debates e a produtividade. Com isso, os webinários tornaram-se uma nova realidade.

Abaixo, veja os seminários jurídicos virtuais e gratuitos mais interessantes na rede nos próximos dias:

21/10

9h 40° Congresso internacional da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI) O evento acontece até o dia 22 de outubro e reúne debates sobre questões como combate à pirataria online; marca de alto renome: qual abrangência da proteção especial do artigo 125 da LPI?; concorrência desleal nas plataformas digitais; trade *dress* e outros atos confusórios; emendas em pedidos de patentes; invenções implementadas por programas de computador; estratégia de propriedade intelectual; análise de contratos pelo INPI e a lei da liberdade econômica. **Clique** aqui para se inscrever.

11h30 Seminário internacional "Liberdade de expressão e moderação de conteúdo online" Evento promovido pelo IDP terá a participação de **Danilo Doneda**, **Laura Schertel Mendes**, **Gabrielle Bezerra Sales Sarlet** e **Regina Ruaro**. **Clique** aqui para se inscrever.

22/10

8h30 Congresso de Direito Processual Empresarial Nos próximos dias 22 e 23 de outubro acontece o 2º Congresso Brasileiro de Direito Processual Empresarial. O evento virtual é organizado pela Fun-

dação Arcadas e a programação foi dividida em dois dias. Os painéis contarão com expositores de diversas funções (ministros do STF e STJ, desembargadores, juízes, advogados e acadêmicos). **Clique** aqui para se inscrever no evento.

9h Cortes supremas, governança e democracia O STF, em parceria com a Universidade de Oxford, promove seminário virtual sobre governança judicial e democracia. O evento terá a participação de especialistas estrangeiros e brasileiros que estudam, produzem pesquisas ou atuam diretamente nos temas debatidos. **Clique** aqui para acompanhar.

10h Futuro da arbitragem e da mediação O encontro virtual promovido pelo escritório Trench Rossi Watanabe integra a programação da 3ª Edição da São Paulo Arbitration Week (SPAW). **Clique** aqui para se inscrever.

11h30 Seminário Internacional "Liberdade de Expressão e Moderação de Conteúdo Online" Evento promovido pelo IDP terá a participação de Chris Marsden (University of Sussex), Clara Keller (WZB) e Ivar Hartmann (FGV Direito Rio). **Clique** aqui para se inscrever.

15h PIX é tema de debate Os advogados **Andressa Barros** e **Ricardo Alves**, respectivamente CEO e Head de Tecnologia e Segurança de Dados do Fragata e Antunes Advogados, participam de uma live sobre o PIX, novo sistema eletrônico de pagamentos que entra em operação dia 16 de novembro. **Clique** aqui para acompanhar;

17h Pareceres da Comissão Permanente de Direito Penal do IAB O evento contará com a participação do presidente do Instituto de Criminologia e Política Criminal (ICPC), **Juarez Cirino dos Santos**, que fará palestra sobre o tema "A insuportável imaginação punitiva do legislador". Os trabalhos serão abertos pela

Continuação: Congresso internacional da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI)

presidente nacional do IAB, Rita Cortez. **Clique** aqui para acompanhar.

23/10

9h 2ª dia do seminário Cortes Supremas, governança e democracia O STF, em parceria com a Universidade de Oxford, promove seminário virtual sobre governança judicial e democracia. O evento terá a participação de especialistas estrangeiros e brasileiros que estudam, produzem pesquisas ou atuam diretamente nos temas debatidos. **Clique** aqui para acompanhar.

9h30 Pleitos para recuperação de créditos em contratos públicos Webinar promovido pelo WFaria Advogados abordará gestão de contratos, medidas administrativas para reequilíbrio econômico-financeiro e a recuperação de créditos devidos em contratos públicos. Exposições e debates serão conduzidas por **Pedro** Ackel e **Julio** Cesar Chaves, sócio e coordenador da área de direito público, **Lucas** Salveti e **Helder** Knupp, sócios fundadores do Quíron CredPublic. **Clique** aqui para se inscrever.

10h Sistema de justiça criminal e direitos fundamentais Evento promovido pelo IDP terá participação de **Pedro** Thomé de Arruda Neto, **Luiza** Frischeisen e **Monique** de Siqueira Carvalho. **Clique** aqui para se inscrever.

11h30 Seminário internacional "Liberdade de expressão e moderação de conteúdo online" Evento promovido pelo IDP terá palestra com **Jörn** Reinhardt (Bremen) e moderação de **Nicolo** Zingales (F-GV-Direito Rio). **Clique** aqui para se inscrever.

26/10

20h Reforma tributária e volta da CPMF O Grupo de Competição e Estudos em Direito Tributário (GE-Tri), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), promoverá uma live para debater a reforma tributária e a possível volta da CPMF. O evento con-

tará com a participação do presidente da Comissão Especial de Direito Tributário do Conselho Federal da OAB e professor da UFRJ, **Eduardo** Maneira, e do advogado e professor da Universidade de São Paulo (USP) **Roberto** Quiroga. **Clique** aqui para acompanhar.

27/10

9h 1º Congresso internacional de Justiça Negocial Evento promovido pela AASP tem preços promocionais para associados e estudantes e irá abordar temas como Justiça negocial, delação premiada, **com** pliance, investigação defensiva e leniência. **Clique** aqui para se inscrever.

17h Condo Tech Transformação digital na gestão de condomínio Evento promovido pela Auxiliadora Predial e APSA terá a participação de **João** Finamor (ESPM) e **Gabriela** Macedo (advogada, professora e influencer digital), na área de Comunicação; os advogados **André** Junqueira, **Elias** Rodrigues, **Juliana** Tancredo e **Blanca** Peres (Jurídico); os executivos **Edgar** Poschetzky e **Eduardo** Córdova (APSA e Market4U), na área de Gestão; **Angelita** Feijó (professora ESPM), e as executivas **Rosane** Diaz e **Vanusa** Vieira (Auxiliadora Predial e APSA), sobre Convivência. **Clique** aqui para se inscrever.

29/10

9h Importantes definições sobre controvérsias de PIS, Cofins, ICMS e contribuições Com a virtualização dos julgamentos do STF, há maior agilidade no julgamento de casos tributários que aguardam decisões finais por anos. Para facilitar a visualização dos julgados que foram incluídos em pauta, o seminário promovido pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá apresentará os principais impactos das decisões e seus reflexos aos contribuintes em momento de retração de caixa causada pela crise relacionada à Covid-19. **Clique** aqui para se inscrever.

Continuação: Congresso internacional da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI)

17h Encontro Digital AASP A programação irá começar com uma palestra sobre reforma tributária e seus impactos para a advocacia (**Tathiane** dos Santos Piscitelli, **Hamilton** Dias de Souza, **Fabiana** Lopes Pinto Santello e **Mário** Luiz Oliveira da Costa); **17h50** Transformações digitais e advocacia pós-pandemia (**Sandra** Krieger Gonçalves, **Oscar** Vilhena Vieira, **Marcel** Leonardi e **Silvia** Rodrigues Pachikoski); **18h40** Os efeitos da Covid-19 nas relações materiais e processuais do trabalho (ministra **Maria** Cristina Peduzzi, **Ricardo** Pereira de Freitas Guimarães, **Carla** Romar e **Luis** Carlos Moro); **19h30** Acesso à Justiça Digital e as consequências da utilização dos recursos tecnológicos na prestação jurisdicional ((**min. Alexandre** de Moraes, min. aposentado do STF, Cezar Peluso, Renato José Cury,

Teresa Arruda Alvim e José Roberto dos Santos Bedaque).). **Clique** aqui para se inscrever.

4/11

14h30 Organização sindical: Novo proletariado digital ou microempreendedores individuais? Evento da OAB Nacional promove debate sobre as formas de organização profissional e as relações de trabalho estabelecidas a partir de novos negócios como aplicativos de transporte privado (Uber, 99, Cabify), de entrega de comidas, compras remotas e outros produtos (Uber Eats, iFood, Rappi), entre outros. **Clique** aqui para acompanhar.

Índice remissivo de assuntos

Patentes

3

Pirataria

4

Marco regulatório | INPI

4, 6

ABPI

6

Propriedade Intelectual

6